

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



2025: um ano de trabalho e crescimento

Olá, sou Mauro Sammarco e será um prazer ocupar este espaço para discutir temas relevantes da nossa região e do Brasil. Afinal, a Associação Comercial de Santos (ACS) e suas ações estão diretamente conectadas às pautas da sociedade.

Fundada em 1870, a ACS nasceu do esforço de empreendedores do setor cafeeiro que buscavam defender os interesses do comércio e da indústria. Assim, surgia a primeira associação comercial do Estado de São Paulo e a quinta do Brasil.

Para se ter ideia da importância da ACS, foi a princesa Isabel, representando seu pai, o imperador dom Pedro II, quem assinou a autorização para o funcionamento da instituição. Um ano depois, o próprio imperador e a imperatriz Teresa Cristina visitaram a ACS, inaugurando o Livro de Ouro de visitantes ilustres, um dos grandes tesouros da nossa casa, que

reúne assinaturas de personalidades marcantes, como Ruy Barbosa e Juscelino Kubitschek.

A ACS, de acordo com o decreto vigente assinado por Getúlio Vargas, é estabelecida como órgão técnico e consultivo, responsável por estudos voltados ao desenvolvimento dos interesses econômicos e profissionais do Governo Federal. Desde sua fundação, desempenha papel essencial no desenvolvimento de Santos e região, promovendo um crescimento coletivo.

Antes da existência da associação, a Cidade não contava com serviços básicos, como esgoto, coleta de lixo, iluminação pública, água encanada ou ruas pavimentadas capazes de escoar as águas pluviais.

Não havia bancos, transporte coletivo nem um cais estruturado para o Porto de Santos. Diante dessa realidade, a ACS foi incansável na busca por melhorias. Os primeiros serviços de

abastecimento de água foram implementados em 1870 e, dois anos depois, foram inaugurados o transporte com bondes puxados por burros e a iluminação a gás.

Atualmente, ela segue engajada em projetos estratégicos, como a revitalização do Centro Histórico de Santos, onde estão as raízes da Cidade e da própria associação. Nossa sede, um patrimônio santista que celebra 100 anos de construção, é palco da maioria de nossos eventos e iniciativas, proporcionando uma verdadeira conexão entre o público e a história.

Neste ano, estamos promovendo debates de grande relevância para esse momento marcado por obras transformadoras, como o túnel Santos-Guarujá, o novo terminal de passageiros no Valongo e a expansão da ligação terrestre com o planalto. Além disso, destaco a atuação da ACS no Conselho de Desenvolvimento Econômico de Santos

(Condesan), unindo esforços para impulsionar o desenvolvimento regional por meio da educação.

Outro tema central de nossos esforços é o Porto de Santos, berço da Cidade e motor da economia nacional. Seguimos promovendo discussões e buscando soluções para seu desenvolvimento contínuo, garantindo que esse gigante continue impulsionando o Brasil.

Além disso, o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura e a ACS Jovem seguem desempenhando papel fundamental na promoção de um futuro de mais oportunidades para todos.

A partir de hoje, estarei aqui todos os sábados trazendo reflexões e discussões sobre o desenvolvimento econômico e social de Santos e região – missão que a ACS abraça há mais de um século e meio.

Até a próxima semana!

Duas balsas reforçam travessias locais

Percurso entre Santos e Guarujá passa a ter oito embarcações disponíveis para operação e uma de reserva

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Duas balsas da travessia entre Santos e Guarujá foram entregues ontem pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. As embarcações FB-10 e FB-15 foram modernizadas e chegaram em tempo para operar no Carnaval.

De acordo com a pasta, a reforma custou R\$ 14,4 milhões. O subsecretário de Logística e Transportes, Denis Gerage, afirma que se renovaram os sistemas de direção e elétricos. A FB-10 também teve os quatro motores trocados. “Foi possível aumentar a eficiência, reduzir as emissões e o consumo de combustível, resultando em menor poluição.”

Do total, R\$ 9,1 milhões foram destinados à FB-10, com capacidade para 32 veículos e 200 pedestres. Na FB-15, para até 20 veículos e 96 pedestres, investiram-se R\$ 5,3 milhões.

Com essas embarcações, a travessia Santos-Guarujá agora dispõe de oito balsas em serviço e uma de reserva. Por isso, outra balsa, a FB-14, será deslocada para a travessia en-



Embarcações FB-10 e FB-15 foram modernizadas pelo Estado e chegaram a tempo de operar no Carnaval

tre Cananeia e Ilha Comprida, no Vale do Ribeira.

NO CARNAVAL

Gerage destaca que a secretaria se preparou de forma especial para o período carnavalesco. Entre hoje e Quarta-Feira de Cinzas, estima-se que mais de 145 mil veículos e cerca de 100 mil pedestres e ciclistas atravessem entre Santos e Guarujá.

“Fizemos um trabalho de prevenção e uma intensificação na manutenção preventiva das embarca-



De acordo com o Estado, a reforma das balsas custou R\$ 14,4 milhões

ções para evitar recorrências de quebra, e, conseqüentemente, manutenções durante esse período. Além dos investimentos nas embarcações, que são essenciais para garantirmos uma frota mais adequada, segura, com maior conforto e fluidez para a região”, declara.

Para quem pretende utilizar o serviço, o Departamento Hidroviário (DH) recomenda, em nota, que se evitem os horários de pico, principalmente no início da manhã e no final da tarde. O DH ressaltou que o horário após as 20 horas proporciona travessias mais tranquilas, pois o fluxo de veículos tende a diminuir.

“É importante que os usuários busquem os canais de comunicação formais”, onde se apresenta o tempo que se aguarda até o embarque, “para que o usuário possa se programar e fazer uma travessia com mais conforto”, comenta Gerage.

As informações sobre o tempo de espera na fila podem ser consultadas no endereço semil.sp.gov.br/travessias.

FOTOS VANESSA RODRIGUES